

## **Edifícios Históricos de Escolas de Macau**

Os recursos humanos são condição essencial para o desenvolvimento das cidades. No passado de Macau, para além das escolas oficiais destinadas aos filhos de cidadãos portugueses e macaenses, existiam também escolas criadas por associações religiosas e por associações patrióticas destinadas aos filhos de cidadãos chineses, as quais constituíam o sistema de ensino diversificado de Macau. Os “Edifícios Históricos de Escolas de Macau” reúnem seis escolas, que testemunham a heterogeneidade e a coexistência da cidade e que formaram talentos locais de várias gerações, contribuindo activamente para o desenvolvimento do país e de Macau. Paralelamente, estes edifícios históricos de escolas são também excelentes exemplos da conservação do património cultural de Macau.

### **Colégio Mateus Ricci (Primária)**

O Colégio Mateus Ricci foi fundado em 1955 pela Companhia de Jesus. No período inicial, apenas dispunha de ensino primário, passando a oferecer o ensino secundário geral e o ensino secundário complementar em 1957 e 1962, respectivamente, proporcionando às crianças desfavorecidas a oportunidade de estudar. O edifício original do Colégio, uma mansão tipicamente portuguesa de estilo eclético, situa-se na Rua da Praia do Bom Parto, n.ºs 19 e 21, sendo actualmente utilizado pela Academia de Música de São Pio X. O ensino primário e o ensino secundário foram transferidos para instalações na Travessa de S. Paulo e o jardim de infância para instalações na Praça de Luís de Camões, onde se mantêm.

### **Escola Portuguesa de Macau**

A Escola Portuguesa de Macau é presentemente a única escola que apenas segue o sistema de ensino de Portugal e utiliza o português como língua veicular. Em 1998, a Escola Portuguesa de Macau constituiu-se como herdeira de três instituições de ensino em língua portuguesa: a Escola Comercial Pedro Nolasco, o Liceu de Macau e o Colégio D. Bosco. A escola está situada na Avenida do Infante D. Henrique, sendo o projecto de arquitectura de Raúl Chorão Ramalho, conhecido arquitecto português.

### **Colégio de Santa Rosa de Lima (Secção Chinesa)**

O Colégio de Santa Rosa de Lima (Secção Chinesa) foi fundado em 1933, como escola primária com seis anos lectivos. Em 1935, foi estabelecido no Colégio o ensino secundário. No mesmo ano, para além da construção da instalação escolar “Edifício Lealdade”, que ainda hoje é utilizada, também foi edificada uma igreja em estilo gótico. A escada de pedra em frente ao “Edifício Lealdade” é conhecida como uma das três grandes escadas antigas de pedra de Macau, sendo juntamente com a torre encimada por um pináculo da igreja as construções mais emblemáticas do Colégio.

### **Escola Ling Nam**

A Escola Ling Nam teve como antecessora a sucursal da “Escola Ling Nam de Xiguan de Cantão”, transferida para o território em 1937, devido à Guerra. Desde 1938, o ensino é ministrado nas actuais instalações, situadas na Estrada dos Parsees. Em 1947 a escola passou a ser oficialmente denominada “Escola Ling Nam”. O edifício da escola é uma antiga residência em estilo de “palácio europeu” construída em 1921, anteriormente conhecida como “Vila Alegre”.

### **Escola Pui Tou**

A Escola Pui Tou foi fundada em 1945. As suas instalações, situadas na Avenida da Praia Grande, entraram em funcionamento em 1955, sendo constituídas por um edifício de três pisos em estilo neoclássico, construído entre 1910 e 1920. Na década de 1960, foi criado um piso adicional para salas de aula. A sucursal da Praia Grande da Escola Pui Tou é actualmente destinada ao ensino primário e a jardim de infância.

### **Escola Secundária Pui Ching**

A Escola Secundária Pui Ching teve como antecessora a sucursal de Macau da Escola Secundária Pui Ching de Cantão, fundada em 1938, e redenominada “Escola Secundária Pui Ching” em 1950. A escola está situada na Avenida de Horta e Costa, sendo um edifício de grande beleza de estilo ocidental, construído na década de 1920, que inicialmente foi a residência privada de Lou Lim Ieok, famoso líder chinês em Macau.

Autor: Tam Chi Kuong

Tradutora: Chan Sao Ieng

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações